



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

FATORES QUE MOBILIZAM O EXERCÍCIO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DE CASO

Priscilla de Souza Pitta, Vera Lúcia Ramirez (orient.)
Universidade La Salle- Canoas/RS

Resumo

Neste texto, fazemos um recorte da pesquisa em andamento que tem por objetivo analisar, com base na concepção dos educadores que atuam na Educação Infantil e ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Colégio La Salle São João, fatores que mobilizem estes docentes a continuarem no exercício do magistério e, quais são as aproximações e distanciamentos entre as razões por eles elencados e os pressupostos de autores que aprofundam tal temática.

Palavras-chave: *Educação, exercício docente.*

Área Temática: Ciências Humanas

1. Introdução

A experiência e atuação, no Colégio La Salle São João, de mais de doze anos como professora, psicopedagoga e agora como mestranda na Universidade La Salle, traz consigo uma relevância pessoal e profissional constituidora deste estudo. Dessa forma, antes de qualquer relação com o outro, temos o maior desafio consigo mesmo, pois independente daquilo que escolhemos exercer, fazemos parte de inúmeros contextos e sem recortes. A formação, na sua concepção, tem uma dimensão ampla que abrange a formação do ser humano em sua totalidade. É preciso que o professor em formação se sinta um sujeito ativo nesse processo.

Vivemos em uma sociedade transitória, o novo já se torna ultrapassado em pouco tempo e a escola busca acompanhar os desafios tecnológicos, pois nas últimas décadas do século XX as mudanças no cenário escolar foram significativas. Cada vez mais se torna difícil o papel do educador, gerando inúmeras incertezas sobre o exercício do magistério. Neste contexto educacional, os professores vêm enfrentando diversos problemas como: a falta de limites, responsabilidades delegadas à escola e o verdadeiro papel das famílias, bem como o surgimento de múltiplas ferramentas tecnológicas que vem provocando e desafiando a atuação docente.

A escola não tem condições de assumir toda a responsabilidade e as carências existentes na formação educacional dos alunos, mas é imprescindível um professor capacitado e mais qualificado para conduzir os processos de ensino e de aprendizagem no atual contexto. Por isso o papel do educador vai além da sala de aula, além do ensinar, deve buscar refletir sobre sua prática pedagógica, para que sejam garantidas aprendizagens significativas. Buscar respostas para inúmeras questões que desafiam o dia-a-dia dos profissionais da educação é uma constante preocupação dos professores em momentos e espaços de reflexão a eles propiciados.

Não somente a educação, como conhecimento adquirido na escola, mas aquele que deve também vir de casa, ou seja, com a imprescindível participação da família. Atualmente a família está deixando de lado a sua responsabilidade em educar seus filhos, passando esta responsabilidade somente para a escola. Algumas atitudes simples de valores e de respeito



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

foram esquecidas ou delegadas para terceiros. A relação professor-aluno é um fator importante no contexto escolar, pois quando há uma boa relação, tanto o professor quanto o aluno demonstram mais interesse para ensinar e para aprender. Dentre disso, o estudo em tela insere-se na linha de pesquisa “Formação de Professores, Teoria e Práticas Educativas”, do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade La Salle. A proposta da investigação está relacionada a alguns dos processos de formação do professor, que norteiam a ação pedagógica realizada em seu contexto escolar.

O objetivo geral desta pesquisa consiste em analisar, com base na concepção dos professores que atuam na Educação Infantil e ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Colégio La Salle São João, fatores que os mobilizam a continuarem no exercício do magistério e, quais são as aproximações e distanciamentos entre as causas por eles elencadas e os pressupostos de autores que aprofundam tal temática. De acordo com Gil (2008, p.5), “[...] nas ciências sociais, o pesquisador é mais do que um observador objetivo: é um ator envolvido no fenômeno.” Desse modo, esta pesquisa vem com intuito de investigar e, ao mesmo tempo, de propiciar um olhar acerca da construção de diferentes trajetórias docentes.

A pesquisa é de natureza qualitativa, nos modelos de um estudo de caso. De acordo com Yin, (2010, p.23) “a meta é projetar bom estudo de caso, coletar, apresentar e analisar os dados corretamente”, ou no caso deste estudo, analisar, com base na concepção dos professores, os fatores por eles elencados e os pressupostos de autores que aprofundam tal temática. Pois é analisando estas questões de formação profissional, de pensar sobre sua prática e de motivar-se como aprendente que o professor vai constituindo-se como profissional, refletindo sobre o viés a seguir e os caminhos a percorrer na busca da competência.

2. Marco Teórico

No referencial teórico abordamos os pressupostos de autores que aprofundam a temática que aborda as razões que mobilizam os professores a continuarem no exercício do magistério e os elementos que possuem implicação com o seu cotidiano pedagógico e com a formação continuada. É por isso que são inúmeros os motivos para se pensar sobre o papel do professor, no qual ele possa realizar e proporcionar um ambiente efetivo de aprendizagem. Ao mesmo tempo, seguindo latente o seu desejo de ensinar e o seu constante aperfeiçoamento. Nesse sentido, refletimos primeiramente sobre os princípios que constituem os pilares da educação, abordando o papel do professor ao estimular o aluno a aprender, o que conforme Jacques Delors (2003), implica em:

Aprender a conhecer, que corresponde a adquirir os instrumentos da compreensão; Aprender a fazer, para agir sobre o meio envolvente; Aprender a viver juntos, para participar e cooperar com os outros; e aprender a ser, esse princípio engloba os três precedentes. De acordo com esse documento o professor deve pautar a sua formação e a caminhada de seus alunos dentro destes quatro pilares de forma a favorecer o desenvolvimento do “ser integral”, alcançando sua plenitude, ou seja, a realização da pessoa que na sua totalidade, aprende a ser. (DELORS 2003, p.90).

Para que o professor possa ensinar e fazer com que o aluno aprenda, não somente o professor deve querer ensinar e estar mobilizado para tal, mas o interesse do aluno deve estar sempre presente na busca da aquisição de conhecimentos. Pensamos na temática desta pesquisa, voltada para as razões que mobilizam um professor para o exercício do magistério, quando



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

faz-se necessário pensar sobre um profissional motivado, estimulando o aluno a querer aprender, através de uma conexão de saberes e interesses de ambas as partes.

Dessa forma, o autor complementa dizendo que o futuro professor deve preparar-se para refletir sobre sua prática, onde os profissionais precisam ser capazes de evoluir, aprender com as experiências, capazes de refletir sobre o que fizeram e o que podem fazer. (PERRENOUD, 2002).

Tanto o professor recém-formado quanto os que já lecionam há algum tempo precisam se atualizar tem se então a formação contínua que, de acordo com Perrenoud (2002), é uma forma de transmitir novos saberes aos professores, saberes esses que não tenham recebido na formação inicial. Na formação contínua o profissional tem uma experiência a mais para sua formação da prática reflexiva pela convivência com profissionais experientes.

Uma das problemáticas dos professores recém-formados é a dificuldade que encontram assim que partem para a prática pedagógica, em que tem que enfrentar a realidade das salas e tentar fazer os alunos aprenderem de maneira que estes gostem da aula e o professor necessita sentir-se bem sabendo que conseguiu ensinar.

É preciso formar profissionais competentes, reflexivos e críticos. De acordo com Tardif:

A questão da epistemologia da prática profissional se encontra, evidentemente, no cerne do movimento de profissionalização. De fato, no mundo do trabalho, o que distingue as profissões das outras ocupações é, em grande parte, a natureza dos conhecimentos que estão em jogo (TARDIF, 2002, p. 247).

Vêm-se discutindo as dificuldades envolvidas na formação de profissionais críticos englobando fatores como a construção de teorias e as práticas na organização dos contextos de formação. Segundo Perrenoud (2002), o profissional reflexivo precisa ser um profissional com autonomia e responsabilidade; é preciso possuir capacidade de refletir em e sobre sua ação, que está sempre se desenvolvendo pela experiência, competência e saberes profissionais, medidas pela natureza e pelas consequências da reflexão do cotidiano do professor.

Compreendemos ainda a importância do aperfeiçoamento constante do docente para a sua formação, buscando novas tecnologias, sempre administrando o envolvimento dos alunos com a aprendizagem. Um professor capacitado, comprometido e envolvido conseqüentemente buscará ensinar. Tal comportamento exigirá do aluno uma série de atitudes como interesse, motivação, atenção, compreensão, participação e expectativa de aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser pessoa nas suas diversas potencialidades dentro desta sociedade cada vez mais carente de valores éticos e morais.

Seguindo a mesma linha de reflexão, Tardif e Lessard (2005, p.151) defendem que “a relação de inúmeros professores com os alunos e com a profissão é, antes de tudo, uma relação afetiva.”

Analisando esta relação de educador e aprendente, podemos dizer que só existe aprendizagem significativa quando há comprometimento e quando ambos, criam vínculos.

Tardif e Lessard (2005) concordam com Perrenoud (2000), quando diz que:

[...] a paixão pessoal não basta, se o professor não for capaz de estabelecer uma cumplicidade e umas solidariedades verossímeis na busca do conhecimento. Ele deve buscar com os seus alunos, mesmo que esteja um pouco adiantado, renunciando a defender a imagem do professor que “sabe tudo” (PERRENOUD, 2000, p.38, grifo do autor)

É também necessário o desenvolvimento de algumas competências fundamentais para o exercício da prática pedagógica: a liderança, a ação interpessoal para a eficácia da prática, a gestão participativa com a instituição e seus alunos, a contribuição para a qualidade do espaço



**SEFIC2017
UNILASALLE**

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

educativo, a construção da autonomia como finalidade da educação e ser pessoalmente um eterno aprendiz.

Sendo assim, o docente constitui-se, de fato, como profissional da educação, com a união dos conhecimentos específicos da área e com os conhecimentos pedagógicos, evidenciados através de uma prática eficaz, capaz de formar profissionais e cidadãos, críticos e conscientes.

3. Metodologia

A pesquisa em andamento, do tipo Estudo de Caso, tem por objetivo analisar, com base na concepção dos educadores que atuam na Educação Infantil e ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Colégio La Salle São João, fatores que mobilizem estes docentes a continuarem no exercício do magistério e, quais são as aproximações e distanciamentos entre as razões por eles elencados e os pressupostos de autores que aprofundam tal temática. Neste texto, fazemos um recorte nos aportes teóricos que fundamentam o estudo em tela, por meio de uma revisão bibliográfica.

Entendemos relevante esse assunto, pois além do tema desta pesquisa que envolve educação e fatores que mobilizam o exercício docente ser de grande importância na atualidade, também devemos levar em consideração os processos formativos de uma escola, as inúmeras razões que incentivam cada profissional em seu contexto profissional.

4. Considerações Finais

A importância deste estudo para fins acadêmicos e sociais é analisar o papel do professor e a importância do seu ofício, buscando consolidar a necessidade de um fazer pedagógico com significado e competência no exercício docente.

Em relação à relevância pessoal desta pesquisa é imprescindível o fato de conviver e aprender com pessoas, culturas, pensamentos e atitudes distintos, criando um momento rico, neste espaço de pesquisa.

Portanto estas justificativas vem promover um espaço para analisar, com base na concepção dos educadores que atuam na Educação Infantil e ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Colégio La Salle São João, as razões que os mobilizam a continuarem no exercício do magistério e, quais são as aproximações e distanciamentos entre os fatores por eles elencados e os pressupostos de autores que aprofundam tal temática. Vamos além, a nossa imagem não tem fronteiras definidas e além do mais estamos em constantes transformações e buscas com diferentes “eu” e “nós”, pois somos imagens sociais construídas sobre o ofício de mestre.

Como já mencionamos, vivemos em uma sociedade que é abarrotada a cada momento de inúmeras informações, constatamos que os educadores precisam estar melhores e bem preparados para lidar com o excesso de informações e com as exigências da atualidade.

Referências

DELORS, Jacques. Educação: um tesouro a descobrir. 8.ed. Brasília: Cortez, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Método e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PAQUAY, Léopold et al. (Org.). **Formando professores profissionais: quais estratégias? Quais competências?** 2.ed. ver. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.



SEFIC2017
UNILASALLE

**A PESQUISA E O
RESPEITO À DIVERSIDADE**

16 A 20 DE OUTUBRO DE 2017

ISSN 1983-6783

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O Trabalho Docente.** Elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ. Editora Vozes Ltda, 2005.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 4.ed. Porto Alegre: Bookman.